

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE A MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Márcia Isabel Gentil Diniz¹

Jamille Simonin Sales Nanis²

Lauro César de Oliveira Esposito³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os maus tratos na infância ainda se constituem um grave problema de saúde coletiva em nosso país na atualidade, pode assegurar que tal fato seja responsável pelo maior percentual de causa de mortalidade na infância. Neste sentido, é crescente o número de crianças vitimizadas que vem sendo atendidas nos consultórios tanto nos da rede pública de saúde, assim como nas clínicas particulares (Martins & Jorge, 2010). Entende-se como abuso ou maus-tratos a existência de um indivíduo que em condições superiores comete um dano físico, psicológico ou sexual, contrariamente à vontade da vítima ou por consentimento obtido a partir de indução ou sedução enganosa. (Deslandes, 1994). **OBJETIVO GERAL:** Como a enfermagem pode contribuir para uma intervenção eficaz que colabore na diminuição ou controle da probabilidade do aparecimento dos maus tratos infantis? **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se este estudo de uma revisão integrativa onde levantamento bibliográfico foi, através de consultas no banco de dados da BVS e nas bases de dados. As fontes utilizadas foram artigos científicos publicados no período de 2010 a 2016. Foram encontrados 261 artigos e após a seleção dos mesmos 19 artigos foram então utilizados. **RESULTADOS:** O estudo nos permitiu observar que é fundamental um plano de educação em saúde para empoderar a população e a educação permanente para qualificar a atuação do profissional de enfermagem em tais circunstâncias de violência. **CONTRIBUIÇÕES/ IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A Enfermagem como educadora em saúde, mobilizada pela situação de violência, não deve deixar em segundo plano todas as medidas clínicas emergenciais que devem ser tomadas no caso da violência à criança (MELLO et al 2014). **DESCRITORES:** Enfermagem em saúde comunitária; Maus-Tratos Infantis, Assistência integral à saúde. **EIXO TEMÁTICO:** I. Pesquisa baseada em evidência e cuidados clínicos de enfermagem na infância e adolescência.

¹Professora Adjunta IV da Universidade Federal Fluminense, mestre em educação. Líder do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação e Saúde Comunitária. Habilitada em Enfermagem Obstétrica pela UERJ.

²Acadêmica de Enfermagem e Licenciatura do 9º período – Universidade Federal Fluminense.

³Acadêmico de Enfermagem e Licenciatura do 7º período – Universidade Federal Fluminense.

7º Seminário de Saúde da Criança e do Adolescente

4º Seminário Internacional de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente

2º Encontro de Grupos de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente

1º Encontro da Red Ensi - Brasil

Rio de Janeiro, de 8 a 11 de dezembro de 2016

ISSN 2359-6198